

União contra o câncer de pele

Hospital Regional da Asa Norte faz esforço concentrado de 8h às 16h para atender pacientes que suspeitem da doença

Dois mutirões para atender quem não consegue consulta na rede pública movimentam hoje o Hospital Regional de Sobradinho e o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). Quem tem problemas de pele deve procurar o ambulatório do HRAN, onde 25 dermatologistas estarão de plantão para tentar resolver problemas de saúde, dentro da Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele.

Não é preciso marcar consulta com antecedência nem fazer uma pré-seleção. Os médicos do HRAN recomendam que quem desconfiar de alguma mancha estranha no corpo e quiser conferir se tem câncer de pele é só ir até o hospital entre 8h e 16h.

Segundo os especialistas, o câncer de pele é mais freqüente em pessoas de pele branca. Mas independente da cor, quem tiver alguma mancha que surgiu recentemente ou ferida de difícil cicatrização localizada, principalmente no rosto, deve procurar o Hospital Regional da Asa Norte. Segundo o dermatologista José Capistrano, o objetivo da

campanha é conscientizar a população sobre os riscos da doença. Por causa disso, além das consultas, haverá uma série de orientações para os pacientes.

CATARATA

Em Sobradinho, hoje é dia de tirar uma sujeirinha que incomoda muita gente. Sai o cristalino desgastado, uma lente natural que com o tempo ficou suja e opaca e não permite o doente de catarata enxergar direito. Entra uma nova lente, artificial, que pode recuperar mais de 80% da visão.

O mutirão para a cirurgia de catarata vai reunir 42 pacientes acima de 50 anos, previamente selecionados. Durante todo o dia eles serão operados por uma equipe de 22 pessoas, todas voluntárias, sendo 10 médicos e 12 paramédicos.

O projeto, orçado em R\$ 126.000,00, está sendo subsidiado pela Fundação Hospitalar do Distrito Federal, Sociedade de Oftalmologia de Brasília e Lions Clube de Sobradinho. "E só está sendo possível sua realização por causa

André Corrêa 1.6.97



Pacientes com mais de 50 anos, selecionados pelos médicos, vão receber lentes artificiais para tratamento de catarata

dessa tripla parceria", explicou o presidente da Sociedade de Oftalmologia, Geraldo Magela Vieira. Pacientes com idade acima de 50 anos, já selecionados pelos médicos, vão receber lentes artificiais

VOLUNTÁRIOS

De fato, as duas entidades e a Fundação estão dividindo todos os custos do projeto. O Lions Clube, por exemplo, está doando os 42 pa-

res de lentes que serão usados nas cirurgias. Foi o Lions ainda que fez a primeira triagem dos interessados e agora está providenciando também o transporte e lanche para esses pacientes.

Os pacientes que serão operados hoje no Hospital Regional de Sobradinho foram selecionados a partir de diversos critérios técnicos, como ter idade superior a 50 anos, ter catarata nos dois olhos, acuidade vi-

sual menor de 0,5% no melhor olho.

"Eles pertencem à comunidade de Sobradinho. São pessoas carentes e sem condições de buscar outros recursos para o tratamento da doença", explicou o coordenador da regional de saúde de Sobradinho, Walter Gaia Souto. Esse é o segundo mutirão de catarata já realizado em Sobradinho. O primeiro aconteceu em 1994, quando foram operadas 150 pessoas.